

Tendências para o Ensino de Química: o caso da interdisciplinaridade nos Projetos Pedagógicos das Licenciaturas em Química em Goiás

Nyuara A. S. Mesquita* ¹ (PG), Márlon H. F. B. Soares (PQ) nyuara@quimica.ufg.br

¹ Universidade Federal de Goiás

Palavras Chave: *interdisciplinaridade, projeto pedagógico de curso, licenciatura em química.*

Introdução

Com a reforma proposta para a educação nacional a partir da LDB 9394/96 e dos Parâmetros Curriculares Nacionais na década de 1990, a interdisciplinaridade passou a ser um dos eixos mobilizadores para o ensino dos diversos conteúdos abordados na educação básica. Nesse contexto, tornaram-se necessárias mudanças na educação superior relacionadas à formação de professores para atuar na docência nas escolas de Ensino Fundamental e Médio¹.

Assim, os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) de Licenciatura em Química passaram a contemplar em seus textos, a partir do final da década de 1990, questões relacionadas à interdisciplinaridade com o objetivo de incluir na formação inicial dos licenciados metodologias e abordagens interdisciplinares para adequarem a formação do professor às diretrizes da educação básica.

Ao analisarmos PPC de Licenciatura em Química de oito instituições de ensino superior no estado de Goiás, buscamos, por meio da análise textual discursiva², a compreensão sobre de que forma os referidos documentos incluíram em seus textos o enfoque na interdisciplinaridade no sentido de orientarem a concretização da proposta pedagógica do curso.

Resultados e Discussão

No decorrer da análise, observamos que todos os PPC apresentam a interdisciplinaridade como um dos eixos estruturadores em termos de organização curricular. Porém percebemos algumas contradições conceituais em relação ao enfoque dado à interdisciplinaridade.

Em alguns documentos há referência à necessária hierarquização dos conteúdos como forma de organização curricular como podemos observar no trecho abaixo:

O currículo abrange uma seqüência de disciplinas ordenadas em semestres letivos. A forma de integralização curricular fundamenta-se no seqüenciamento hierárquico de conteúdos.

Defendemos que a hierarquização dos conteúdos pode obstacularizar a construção de uma proposta que se fundamenta na interdisciplinaridade já que esta envolve o processo de integração dos conteúdos e, quando há integração, dissipa-se a hierarquia³.

Outro ponto de discussão refere-se à falta de clareza entre os termos interdisciplinaridade e multidisciplinaridade, conforme observamos no recorte de texto de uma das instituições:

No curso de Licenciatura em Química a interdisciplinaridade é trabalhada através de um livro paradidático, avaliação transversal, projeto interdisciplinar e por cada professor em suas respectivas disciplinas.

No enfoque dado ao processo de desenvolvimento de atividades interdisciplinares, encontramos mais relação com a multidisciplinaridade que é considerada como um nível inferior de integração⁴. Um dos pontos de maior destaque na análise consiste no fato de que as instituições apresentam a interdisciplinaridade como eixo fundamental a ser considerado para adequação do processo de construção do conhecimento científico e pedagógico às tendências propostas nas diretrizes de formação de professores, porém não explicitam de forma se dará tal adequação.

Conclusões

Na busca de atender as diretrizes para formação de professores, os PPC de licenciatura em Química passaram a incluir em seus textos questões que contemplassem a interdisciplinaridade. No entanto, na maioria dos PPC analisados observamos que existem contradições conceituais relacionadas à natureza interdisciplinar do conhecimento além do fato de que o assunto é tratado de maneira pontual sem ser dada ênfase à forma como será trabalhada a abordagem interdisciplinar no decorrer do curso.

¹Freitas H. C. L. Educação e Sociedade, 2002, 23, 132.

²Moraes, R. Galizzi, M. C. Análise Textual Discursiva. Ijuí: Ed Unijuí, 2007.

³Veiga I. P. Educação Básica e Educação Superior: Projeto Político-Pedagógico. Campinas: Papyrus, 2004.

⁴Santomé J. T. Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.